



Relatório de Atividades de 2025



**Politécnico
de Coimbra**



Politécnico de Coimbra

TÍTULO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES IIA – 2025

COORDENAÇÃO

Carla Henriques

EDIÇÃO

INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO APLICADA

REDAÇÃO E REVISÃO

Carla Henriques

DATA: 04/2026

**PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES
DO IIA (RA-IIA)**

Carla Henriques

Índice

Sumário Executivo	1
IIA em números.....	2
Enquadramento Estratégico (2021-2025).....	3
Recursos utilizados nas atividades.....	4
Infraestruturas	4
Recursos Humanos	4
Recursos Financeiros	5
Resultados alcançados	8
Perspetiva de Impacto	8
Perspetiva dos Processos Internos e Inovação	10
Perspetiva da Capacitação	12
Perspetiva Financeira	12
Específico da UO	13
Ações desenvolvidas pela Unidade Orgânica.....	17
Escola IPC	17
Inserção Territorial	18
Internacionalização	19
Investigação	20
Responsabilidade Social e Solidariedade	22
Transversais	23
Específico do IIA	25

Índice de figuras

Figura 1 – Infografia <i>IIA em números</i>	2
Figura 2 – Mapa estratégico do IPC 2021-2025.....	3

Índice de quadros

Quadro 2 – Receita cobrada pelo IIA, sem saldo gerência - 2024 e 2025.....	6
Quadro 3 – Receitas Próprias cobradas pelo IIA, sem saldo gerência - 2024 e 2025.....	6
Quadro 4 – Despesa paga pelo IIA - 2024 e 2025.....	7
Quadro 5 – Resultados alcançados no âmbito do Objetivo Estratégico 1 – <i>Formar mais estudantes</i>	8
Quadro 6 – Resultados alcançados no âmbito do Objetivo Estratégico 2 – <i>Melhorar a oferta formativa e a qualidade do ensino</i>	8
Quadro 7 – Resultados alcançados no âmbito do Objetivo Estratégico 4 – <i>Reforçar a ligação à comunidade</i>	8
Quadro 8 – Resultados alcançados no âmbito do Objetivo Estratégico 7 – <i>Reforçar a internacionalização do ensino e da investigação</i>	8
Quadro 9 – Resultados alcançados no âmbito do Objetivo Estratégico 3 – <i>Consolidar a marca Politécnico de Coimbra e otimizar a comunicação</i>	10
Quadro 10 – Resultados alcançados no âmbito do Objetivo Estratégico 5 – <i>Promover a participação em redes e plataformas colaborativas</i>	10
Quadro 11 – Resultados alcançados no âmbito do Objetivo Estratégico 6 – <i>Promover a inovação, o empreendedorismo, a valorização do conhecimento e a empregabilidade</i>	11
Quadro 12 – Resultados alcançados no âmbito do Objetivo Estratégico 8 – <i>Promover a igualdade e a liberdade para aprender e ensinar, a saúde, a cultura e o desporto</i>	11
Quadro 13 – Resultados alcançados no âmbito do Objetivo Estratégico 9 – <i>Aumentar a flexibilidade da organização e a eficiência de gestão</i>	11
Quadro 14 – Resultados alcançados no âmbito do Objetivo Estratégico 10 – <i>Promover a sustentabilidade ambiental</i>	11
Quadro 15 – Resultados alcançados no âmbito do Objetivo Estratégico 11 – <i>Melhorar as infraestruturas físicas e digitais</i>	12
Quadro 16 – Resultados alcançados no âmbito do Objetivo Estratégico 12 – <i>Valorizar e motivar os recursos humanos</i>	12
Quadro 17 – Resultados alcançados no âmbito do Objetivo Estratégico 13 – <i>Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da instituição</i>	12
Quadro 18 – Resultados alcançados – <i>Metas específicas do IIA</i>	14
Quadro 19 – Ações desenvolvidas pelo IIA – <i>Escola IPC</i>	17
Quadro 20 – Ações desenvolvidas pelo IIA – <i>Inserção Territorial</i>	18
Quadro 21 – Ações desenvolvidas pelo IIA – <i>Internacionalização</i>	19
Quadro 22 – Ações desenvolvidas pelo IIA – <i>Investigação</i>	21
Quadro 23 – Ações desenvolvidas pelo IIA – <i>Responsabilidade Social e Solidariedade</i>	22
Quadro 24 – Ações desenvolvidas pelo IIA – <i>Transversais aos eixos estratégicos</i>	23
Quadro 25 – Ações desenvolvidas específicas do IIA	25

Sumário Executivo

O ano de 2025 foi marcado por um desempenho globalmente positivo do i2A, evidenciando a consolidação do seu papel no apoio à investigação, internacionalização e gestão de projetos no Politécnico de Coimbra, ainda que num contexto de significativa reestruturação organizacional e redução de recursos humanos.

Do ponto de vista dos resultados, destaca-se um desempenho robusto em vários indicadores-chave, nomeadamente o reforço da participação em redes e projetos de I&D, o aumento do número de projetos nacionais em execução e o crescimento expressivo de projetos orientados para a sustentabilidade ambiental. Ao nível da produção científica, verifica-se uma melhoria da qualidade das publicações, com superação do indicador relativo a publicações em revistas do 1.º quartil (Q1), bem como um aumento relevante da participação em congressos internacionais.

Na dimensão da internacionalização, o i2A assegurou a execução integral das ações previstas, com particular destaque para o envolvimento no consórcio europeu UNIgreen, a mobilidade internacional (5 mobilidades) e o reforço de parcerias institucionais. Estas iniciativas contribuíram de forma significativa para a projeção internacional da instituição e para a integração em redes colaborativas de investigação.

No plano financeiro, o Instituto apresentou um saldo positivo relevante, com um nível de autofinanciamento superior ao previsto (81%), evidenciando capacidade de sustentabilidade económica. Destaca-se ainda a elevada execução de financiamentos de projetos, apesar de ligeiros desvios associados a desfasamentos temporais no recebimento de verbas.

Ao nível das ações desenvolvidas, observa-se uma execução global diferenciada entre eixos estratégicos. Enquanto áreas como a internacionalização, responsabilidade social e ações transversais registaram níveis elevados de concretização, o eixo da investigação apresentou maioritariamente execuções parciais. Este desempenho foi condicionado, sobretudo, por fatores internos, nomeadamente a reestruturação dos serviços ocorrida a partir de julho de 2025 e a redução significativa dos recursos humanos.

Entre as ações mais relevantes, destacam-se:

- *A participação ativa no WP3 da UNIgreen e o contributo para programas estruturantes europeus;*
- *O desenvolvimento da plataforma GesPro360, enquanto ferramenta estruturante para a gestão integrada de projetos;*
- *A dinamização de eventos científicos e de disseminação, como o “i2A investiga”, os ciclos de webinars e a Semana da Ciência e Tecnologia;*
- *A execução de iniciativas de ligação à comunidade no âmbito da responsabilidade social.*

Não se registaram ações específicas previamente planeadas para o IIA, tendo-se verificado uma atuação flexível e adaptativa ao longo do ano, sem evidência de ações não planeadas de natureza estruturante.

Relativamente aos desvios desfavoráveis, destacam-se:

- *A redução de indicadores de impacto científico (publicações no top 10% mais citadas), associada ao aumento da exigência editorial e a dinâmicas próprias das equipas de investigação;*
- *A diminuição do número de docentes integrados em unidades de I&D, decorrente de alterações organizacionais internas;*
- *A redução do montante de financiamento aprovado, influenciada pelo ciclo de maturidade dos projetos e pela transição entre instrumentos de financiamento;*
- *A não execução ou execução parcial de algumas ações, motivada por estrangulamentos de recursos humanos e prioridades estratégicas;*
- *A redução de receitas próprias provenientes da prestação de serviços, associada à menor procura.*

IIA em números

DIMENSÃO / INDICADOR	2024	2025	TENDÊNCIA
Produção científica Publicações (Scopus)	582	582	→
Produção científica Publicações Q1	36, 3%	45%	↑
Internacionalização Financiamento internacional	131.652 €	232.474 €	↑
I&D e inovação Projetos nacionais	35	46	↑
Recursos humanos Efetivos	17	9	↓
Finanças Taxa de autofinanciamento	62, 7%	81%	↑
Capacitação Bolseiros de investigação	31	42	↑

Figura 1 – Infografia IIA em números

Enquadramento Estratégico (2021-2025)

O RA-IIAde 2025 alinha-se com o Plano Estratégico do IPC para o quadriénio 2021-2025, estruturado em cinco eixos estratégicos e 13 objetivos estratégicos:

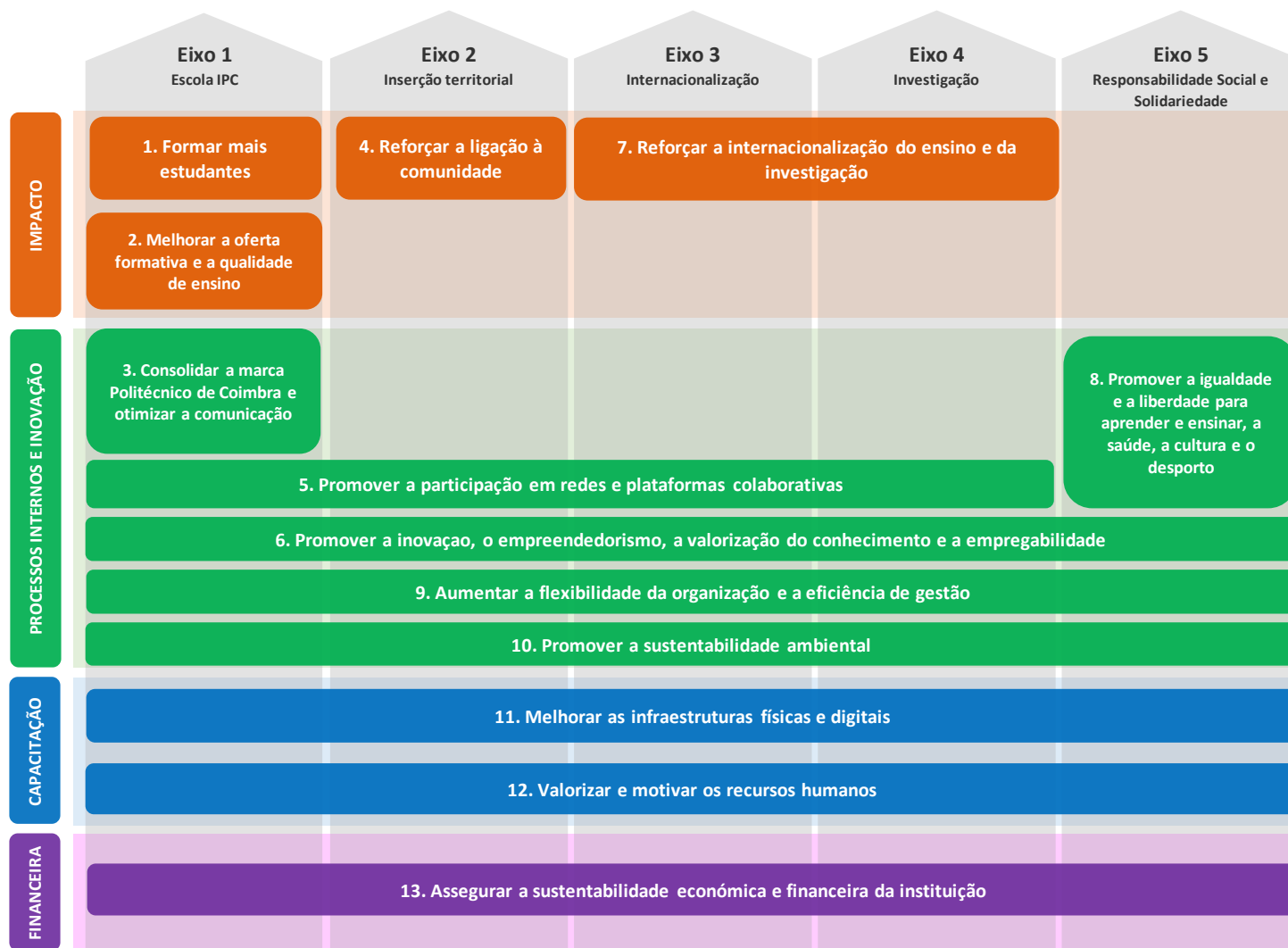


Figura 2 – Mapa estratégico do IPC 2021-2025
(Fonte: Plano Estratégico – 2021-2025)

Recursos utilizados nas atividades

Infraestruturas

Até 16 de julho de 2025, e atendendo à reduzida dimensão do i2A, numa lógica de partilha de serviços e recursos orientada para a eficiência, os Serviços Administrativos encontravam-se sediados no edifício dos Serviços Centrais do IPC, sito na Rua da Misericórdia, Lagar dos Cortiços, em S. Martinho do Bispo, 3045-093 Coimbra.

Esta localização permitia uma articulação estreita entre a equipa do i2A e a equipa da Presidência da instituição, bem como com os restantes serviços administrativos centrais, designadamente o Departamento de Gestão Financeira (DGF), o Serviço de Compras e Aprovisionamento (SCA), o Departamento de Gestão de Recursos Humanos (DGRH), a Comunicação Institucional e o Departamento de Tecnologias de Informação e Comunicação (DTIC).

No edifício dos Serviços Centrais, o i2A dispunha de dois gabinetes: o gabinete da Direção e um gabinete em *open space*, onde se encontravam instalados o Serviço de Apoio a Projetos e Gestão Financeira, o Serviço de Planeamento, Comunicação, Transferência de Conhecimento e Extensão e o Serviço de Secretariado Administrativo.

A partir de 16 de julho de 2025, no âmbito de um processo de reestruturação dos serviços, o Departamento de Gestão de Projetos autonomizou-se, passando a assegurar a gestão administrativa e financeira dos projetos do i2A, dos Serviços Centrais e de outras Unidades Orgânicas do IPC. Por outro lado, os serviços administrativos passaram a ser assegurados pelo Gabinete de Apoio à Presidência do IPC e os restantes serviços passaram a ser partilhados com os Serviços Centrais.

O i2A passou a dispor de um gabinete de Direção sito na Casa do Bispo.

Recursos Humanos

O Quadro 1 evidencia uma redução global dos recursos humanos entre o final de 2024 e o final de 2025, tanto em número de efetivos como em equivalente a tempo integral (ETI), ainda que com dinâmicas diferenciadas entre carreiras.

Em termos globais, o IIA passa de 17 efetivos (15,0 ETI) em 31 de dezembro de 2024, culminando em 9 efetivos (10,0 ETI) no final de 2025.

Quadro 1 – Recursos Humanos efetivos do IIA - 2024 e 2025¹

	2024		2025						Variação Efetivos (2024 e 2025)	
	Efetivos a 31/dezembro		Previsão		Efetivos a 31/dezembro		Variação			
Carreira/ Categoria - Grupo SIOE	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
02-Dirigente Superior de 1º Grau										
03-Dirigente Superior de 2º Grau										
04-Dirigente Intermédio de 1.º Grau										
05-Dirigente Intermédio de 2º Grau			1	1,0			- 1	- 1,0	0	0,0
06-Dirigente Intermédio de 3º Grau e seguintes	1	1,0							- 1	- 1,0
07-Técnico Superior	5	5,0	2	2,0	1	1,0	- 1	- 1,0	- 4	- 4,0
08-Assistente Técnico, Técnico de Nível Intermédio, Pessoal Administrativo										
09-Assistente Operacional, Operário, Pessoal, Auxiliar										
11-Informático										
17-Pessoal de Investigação Científica	9	9,0	12	12,0	8	8,0	- 4	- 4,0	- 1	- 1,0
19-Docente Ensino Superior Politécnico	2		1	1,0	2	2,0	1	1,0	0	2,0
82-Contratos Emprego-Inserção/Pepac										
TOTAL	17	15,0	16	16,0	11	11,0	- 5	- 5,0	- 6	- 4,0

Recursos Financeiros

Com a atividade desenvolvida ao longo do ano e fruto da receita cobrada e da despesa paga, o IIA no final do 2025 termina com:

- saldo de gerência do ano anterior de 1.056.428,99 €;
- receita cobrada no ano de 2.338.744,12 €;
- despesa paga no ano de 1.573.704,14 €;
- saldo de gerência a transitar para o ano seguinte de 1.821.468,97 €.

¹ Informação disponibilizada pelo Departamento de Gestão de Recursos Humanos dos Serviços Centrais do IPC.
Mod. 103_2.1 - SIGQ

Considerando apenas a receita e despesa do ano, o IIA apresenta um saldo positivo de 765.039,98 €.

Acresce referir que, no que se refere à parcela do saldo de gerência do ano anterior, verificou-se uma variação negativa de 364.527,00 €, decorrente de reafectações orçamentais entre UO que ocorreram em 2025, na medida em que o saldo de gerência do ano anterior terminou a 31/12/2024 no valor de 1.420.955,99 €.

Quadro 1 – Receita cobrada pelo IIA, sem saldo gerência - 2024 e 2025²

RECEITA	2024	2025			Variação (2024 e 2025)	
	Receita Cobrada	Orçamento inicial	Receita Cobrada	Variação	Montante	Percentagem
04 Taxas, multas e outras penalidades	- €	- €	44,85 €	44,85 €	44,85 €	-%
0402 Multas e outras penalidades	- €	- €	44,85 €	44,85 €	44,85 €	-%
06 Transferências correntes	2 031 171,23 €	1 454 192,00 €	1 483 429,48 €	29 237,48 €	- 547 741,75 €	- 27%
0601 Sociedades e quase-sociedades não financeiras	5 000,00 €	- €	- €	- €	- 5 000,00 €	- 100%
0603 Administração Central	1 510 269,56 €	1 362 381,00 €	1 110 075,23 €	- 252 305,77 €	- 400 194,33 €	- 26%
0607 Instituições sem fins lucrativos	12 463,74 €	- €	8 617,58 €	8 617,58 €	- 3 846,16 €	- 31%
0609 Resto do Mundo	503 437,93 €	91 811,00 €	364 736,67 €	272 925,67 €	-138 701,26 €	- 28%
07 Vendas de bens e serviços correntes	20 842,30 €	16 000,00 €	14 676,80 €	- 1 323,20 €	- 6 165,50 €	- 30%
0702 Serviços	20 842,30 €	16 000,00 €	14 676,80 €	- 16 000,00 €	- 1 323,20 €	- 100%
0703 Rendas	- €	- €	- €	- €	- €	-%
08 Outras Receitas correntes	109 182,72 €	40 000,00 €	41 631,88 €	1 631,88 €	- 67 550,84 €	- 62%
08.01 Outras receitas correntes	109 182,72 €	40 000,00 €	41 631,88 €	1 631,88 €	- 67 550,84 €	- 62%
10 Transferências de capital	883 080,94 €	604 128,00 €	798 379,71 €	194 251,71 €	- 84 701,23 €	- 10%
1003 Administração Central	819 117,20 €	604 128,00 €	785 034,67 €	180 906,67 €	- 34 082,53 €	- 4%
1007 Instituições sem fins lucrativos	63 963,74 €	- €	13 345,04 €	13 345,04 €	- 50 618,70 €	- 79%
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	56,76 €	- €	581,40 €	581,40 €	524,64 €	924%
1501 Reposições não abatidas nos pagamentos	56,76 €	- €	581,40 €	581,40 €	524,64 €	924%
TOTAL	3 044 333,95 €	2 114 320,00 €	2 338 744,12 €	224 424,12 €	- 705 589,83 €	- 23%

Quadro 2 – Receitas Próprias cobradas pelo IIA, sem saldo gerência - 2024 e 2025³

² Informação disponibilizada pelo Departamento de Gestão Financeira e Aproveitamento dos Serviços Centrais do IPC.

³ ⁴ Quadros 3 e 4 - Informação disponibilizada pelo Departamento de Gestão Financeira e Aproveitamento dos Serviços Centrais do IPC.

RECEITAS PRÓPRIAS	2024	2025	Variação (2024 e 2025)	
	Receita cobrada	Receita cobrada	Montante	Percentagem
Propinas e Taxas	- €	44,85 €	44,85 €	-%
Bens e Prestações de Serviços	20 842,30 €	14 676,80 €	- 6 165,50 €	- 30%
Transferências e Outros	114 239,48 €	107 132,02 €	- 7 107,46 €	- 6%
TOTAL	135 081,78 €	121 853,67 €	- 13 228,11 €	- 10%

Quadro 3 – Despesa paga pelo IIA - 2024 e 2025⁴

DESPESA	2024	2025			Variação (2024 e 2025)	
	Despesa paga	Orçamento inicial	Despesa paga	Variação	Montante	Percentagem
01 Despesas com o Pessoal	744 098,10 €	830 454,00 €	778 953,54 €	- 51 500,46 €	34 855,44 €	5%
0101 Remunerações certas e permanentes	566 137,62 €	663 012,00 €	603 361,89 €	- 59 650,11 €	37 224,27 €	7%
0102 Abonos variáveis e eventuais	35 900,64 €	16 560,00 €	30 905,58 €	14 345,58 €	- 4 995,06 €	- 14%
0103 Segurança Social	142 059,84 €	150 882,00 €	144 686,07 €	- 6 195,93 €	2 626,23 €	2%
02 Aquisição de bens e serviços	277 164,52 €	1 072 015,00 €	267 306,47 €	- 804 708,53 €	- 9 858,05 €	- 4%
0201 Aquisição de bens	62 491,91 €	147 954,00 €	73 744,55 €	- 74 209,45 €	11 252,64 €	18%
0202 Aquisição de serviços	214 672,61 €	924 061,00 €	193 561,92 €	- 730 499,08 €	- 21 110,69 €	- 10%
03 Juros e Outros Encargos	959,16 €	- €	- €	- €	- 959,16 €	- 100%
04 Transferências correntes	268 708,12 €	215 475,00 €	328 676,19 €	113 201,19 €	59 968,07 €	22%
0408 Famílias	268 708,12 €	215 475,00 €	328 676,19 €	113 201,19 €	59 968,07 €	22%
06 Outras despesas correntes	3 440,82 €	1 744,00 €	587,68 €	- 1 156,32 €	- 2 853,14 €	- 83%
07 Aquisição de bens de capital	254 450,06 €	- €	141 674,06 €	141 674,06 €	- 112 776,00 €	- 44%
0701 Investimentos	254 450,06 €	- €	141 674,06 €	141 674,06 €	- 112 776,00 €	- 44%
08 Transferências de capital	88 949,03 €	- €	56 506,20 €	56 506,20 €	- 32 442,83 €	- 36%
0803 Administração central	88 949,03 €	- €	56 506,20 €	56 506,20 €	- 32 442,83 €	- 36%
TOTAL	1 637 769,81 €	2 119 688,00 €	1 573 704,14 €	- 545 983,86 €	- 64 065,67 €	- 4%

Resultados alcançados

Perspetiva de Impacto

Tendo por base a informação constante do Quadro 8, verifica-se um desempenho heterogéneo nos KPI associados à internacionalização e produção científica.

Desde logo, importa salientar que o KPI 31 (publicações em revistas Q1) foi claramente atingido e superado, evidenciando um reforço da qualidade das publicações científicas da instituição. Em sentido semelhante, o KPI 29 (financiamento de projetos internacionais) apresenta um desempenho positivo, superando a meta definida.

Por outro lado, os KPI 32 e 33, relativos ao impacto das publicações (top 10% mais citados), não foram atingidos, registando variações negativas expressivas face ao ano anterior. Tal pode justificar-se, por um lado, pelo aumento de submissões potenciado pelas ferramentas de Inteligência Artificial, que tem vindo a provocar um crescente grau de exigência na aceitação dos artigos neste tipo de revistas, e, por outro, pelo facto de, em muitas áreas científicas, o primeiro autor corresponder, frequentemente, ao estudante de doutoramento ou a um investigador em início de carreira.

No que concerne ao KPI 34 (participação de docentes em Unidades de I&D), observa-se igualmente um desvio negativo relevante, associado a alterações organizacionais internas que impactaram diretamente a contabilização deste indicador.

Assim, contrariamente ao anteriormente verificado, menos de metade dos KPI analisados (29 a 34) apresentam metas atingidas ou superadas, evidenciando a necessidade de uma leitura crítica dos resultados, sobretudo nos indicadores de impacto científico.

Relativamente ao KPI 28 (mobilidade outgoing), não é possível efetuar uma análise evolutiva, dada a ausência de dados de referência para o período anterior, embora o valor registado em 2024/2025 indique uma dinâmica relevante ao nível da internacionalização (cf. Quadro 8).

Por fim, o KPI 35 (número de estudantes de doutoramento orientados) evidencia um desempenho positivo, com superação da meta definida; contudo, importa ressaltar que a consolidação da análise global poderá ainda sofrer ajustamentos, em função da validação final dos dados.

Nota: Os dados apresentados ao nível da análise da perspetiva de impacto poderão sofrer alterações, na medida em que a consolidação final de alguns indicadores depende ainda de validação institucional adicional.

Quadro 4 – Resultados alcançados no âmbito do Objetivo Estratégico 1 – *Formar mais estudantes*

Não aplicável ao IIA.

Quadro 5 – Resultados alcançados no âmbito do Objetivo Estratégico 2 – *Melhorar a oferta formativa e a qualidade do ensino*

Não aplicável ao IIA.

Quadro 6 – Resultados alcançados no âmbito do Objetivo Estratégico 4 – *Reforçar a ligação à comunidade*

Não aplicável ao IIA.

Quadro 7 – Resultados alcançados no âmbito do Objetivo Estratégico 7 – *Reforçar a internacionalização do ensino e da investigação*

Indicador de desempenho (PE-IPC)	Unidade	2024 [a]	2025			Variação				Fundamentação:
			Período de referência	Meta anual [b]	Resultado [c]	Próprio Ano		Ano Anterior		(aplicável às variações com resultado negativo – próprio ano e face ao ano anterior)
						Valor [d] = [c] - [b]	% [e] = [d]/[b]*100	Valor [f] = [c] - [a]	% [g] = [f]/[a]*100	
28. Docentes e não docentes em mobilidade outgoing <i>N.º de mobilidades outgoing de docentes e não docentes no ano letivo</i>	N.º	0 (2023/2024)	2024/2025	SEM INFORMAÇÃO	5	5	-	5	-	
29. Financiamento de projetos internacionais <i>Financiamento obtido (cobrado) em projetos internacionais de ensino e investigação no período</i>	€	131.652 € (2024)	2025	120.000 €	232 474 €	112 474 €	93,7%	100 822 €	76,6%	
31. Publicações indexadas à Scopus no 1º quartil do ranking SCImago <i>Q1 SIR IBER: Percentagem de publicações de uma instituição publicadas nas revistas situadas no 1º quartil de cada categoria de conhecimento, de acordo com o indicador estabelecido no Ranking do Jornal SCImago</i>	%	36,28% (2024)	2025	32,00%	45%	12,50%	39,1%	8,22%	22,7%	
32. Publicações no top 10% de artigos mais citados na categoria de conhecimento com autoria do Politécnico de Coimbra <i>Ewl SIR IBER: Percentagem da produção científica de uma instituição cujo autor principal pertence à instituição e que, para além disso, se encontra dentro dos 10% de trabalhos mais citados na sua categoria de conhecimento</i>	%	4,49% (2024)	2025	3,50%	0,01%	-3,49%	-99,9%	-4,48%	-99,9%	Justifica-se, por um lado, pelo ao aumento de submissões potenciado pelas ferramentas de Inteligência Artificial, que tem vindo a provocar um crescente grau de exigência na aceitação dos artigos neste tipo de revistas, e, por outro, pelo facto de, em muitas áreas científicas, o primeiro autor corresponder, frequentemente, ao estudante de doutoramento ou a um investigador em início de carreira.
33. Publicações indexadas na Scopus no top 10% das revistas mais citadas na respetiva área científica <i>Exc SIR IBER: Percentagem da produção científica de uma instituição que se encontra dentro dos 10% dos trabalhos mais citados no respetivo campo científico</i>	%	12,69% (2024)	2025	11,00%	6,36%	-4,64%	-42,2%	-6,33%	-49,9%	O aumento global da produção científica e a intensificação da colaboração internacional elevam o limiar necessário para que uma publicação se situe no top 10% mais citado, tornando este indicador mais exigente ao longo do tempo. Por fim, a redução observada não invalida a manutenção de um nível qualitativo elevado da produção científica, com o aumento da publicação em revistas Q1.
34. Docentes a participar em unidades de investigação <i>(N.º de docentes a participar em unidades de I&D/ Total de docentes de carreira)*100</i> <i>(N.º de docentes a participar em unidades de investigação)</i>	% (N.º)	61,8% 254 (2024)	2025	50,0%	35,60%	-14,40%	-28,8%	-26,20%	-40,2%	A imposição da integração de docentes em Unidades e Polos de Gestão do IPC levou a uma redução do número de docentes integrados em centros de investigação.

Indicador de desempenho (PE-IPC)	Unidade	2024 [a]	2025			Variação				Fundamentação:
			Período de referência	Meta anual [b]	Resultado [c]	Próprio Ano		Ano Anterior		(aplicável às variações com resultado negativo – próprio ano e face ao ano anterior)
						Valor [d] = [c] - [b]	% [e] = [d]/[b]*100	Valor [f] = [c] - [a]	% [g] = [f]/[a]*100	
35. Número de estudantes de doutoramento orientados por docentes do IPC <i>N.º de estudantes de doutoramento orientados por docentes do IPC no ano</i>	N.º	SEM INFORMAÇÃO (2024)	2025	52,0%	150	98	188,5%	150		

Perspetiva dos Processos Internos e Inovação

Tendo por base o Quadro 10, observa-se um desempenho globalmente positivo, com a maioria dos indicadores a evidenciar cumprimento ou superação das metas definidas.

No que concerne ao KPI 15 (criação de laboratórios colaborativos), não se registam resultados em 2025 à semelhança de 2024. Este facto decorre da inexistência de *calls* abertas para esse efeito, pelo que o não cumprimento deste indicador resulta de fatores exógenos (cf. Quadro 10).

O KPI 16 (criação de novos centros de investigação do IPC) foi atingido, com a criação de 1 novo polo de gestão (cf. Quadro 10).

Destaca-se, de forma particularmente expressiva, o desempenho do KPI 17 (docentes e investigadores envolvidos em redes de I&D+I), que atinge 178 participantes em 2025, superando a meta (100) em 78% e registando um crescimento de 102,3% face a 2024 (cf. Quadro 10).

Também o KPI 18 (projetos nacionais de I&D+I) apresenta um desempenho muito positivo, com 46 projetos em execução, ultrapassando a meta (25) em 84% e evidenciando um crescimento de 31,4% face ao ano anterior (cf. Quadro 10).

Por sua vez, o KPI 19 (projetos de I&D+I para promoção da sustentabilidade ambiental) evidencia igualmente um crescimento, com 7 projetos em 2025, superando a meta (4) em 75% e registando uma variação de 250% face a 2024, reforçando o posicionamento institucional em áreas estratégicas associadas à sustentabilidade (cf. Quadro 10).

Em síntese, o Quadro 10 evidencia um desempenho amplamente positivo, com 4 em 5 KPI atingidos ou superados.

Quadro 8 – Resultados alcançados no âmbito do Objetivo Estratégico 3 – Consolidar a marca Politécnico de Coimbra e otimizar a comunicação

Não aplicável ao IIA.

Quadro 9 – Resultados alcançados no âmbito do Objetivo Estratégico 5 – Promover a participação em redes e plataformas colaborativas

Indicador de desempenho (PE-IPC)	Unidade	2024 [a]	2025			Variação				Fundamentação: (aplicável às variações com resultado negativo – próprio ano e face ao ano anterior)
			Período de referência	Meta anual [b]	Resultado [c]	Próprio Ano		Ano Anterior		
						Valor [d] = [c] - [b]	% [e] = [d]/[b]*100	Valor [f] = [c] - [a]	% [g] = [f]/[a]*100	
15. Criação de laboratórios colaborativos N.º de laboratórios colaborativos com título atribuído pela FCT criados no quadriénio	N.º	0 (2024)	2025	0	0	0	-	0	-	Não houve calls abertas para esse efeito.

Indicador de desempenho (PE-IPC)	Unidade	2024 [a]	2025			Variação				Fundamentação: <i>(aplicável às variações com resultado negativo – próprio ano e face ao ano anterior)</i>
			Período de referência	Meta anual [b]	Resultado [c]	Próprio Ano		Ano Anterior		
						Valor [d] = [c] - [b]	% [e] = [d]/[b]*100	Valor [f] = [c] - [a]	% [g] = [f]/[a]*100	
16. Criação de novos centros de investigação do IPC <i>N.º de novos centros de investigação criados até ao final do ano</i>	N.º	1 (2024)	2025	1	1	0	0,0%	0	0,0%	
17. Docentes e investigadores envolvidos em redes de I&D+I <i>N.º docentes e investigadores envolvidos em redes de I&D+I até ao final do ano</i>	N.º	88 (2024)	2025	100	178	78	78,0%	90	102,3%	
18. Projetos nacionais de I&D+I <i>N.º de projetos nacionais de I&D+i em execução no ano</i>	N.º	35 (2024)	2025	25	46	21	84,0%	11	31,4%	
19. Projetos de I&D+I para promoção da sustentabilidade ambiental <i>N.º de novos projetos de I&D para promoção da sustentabilidade ambiental em execução no ano</i>	N.º	2 (2024)	2025	4	7	3	75,0%	5	250,0%	

Quadro 10 – Resultados alcançados no âmbito do Objetivo Estratégico 6 – Promover a inovação, o empreendedorismo, a valorização do conhecimento e a empregabilidade

Não aplicável ao IIA.

Quadro 11 – Resultados alcançados no âmbito do Objetivo Estratégico 8 – Promover a igualdade e a liberdade para aprender e ensinar, a saúde, a cultura e o desporto

Não aplicável ao IIA.

Quadro 12 – Resultados alcançados no âmbito do Objetivo Estratégico 9 – Aumentar a flexibilidade da organização e a eficiência de gestão

Não aplicável ao IIA.

Quadro 13 – Resultados alcançados no âmbito do Objetivo Estratégico 10 – Promover a sustentabilidade ambiental

Indicador de desempenho (PE-IPC)	Unidade	2024 [a]	2025			Variação				Fundamentação: (aplicável às variações com resultado negativo – próprio ano e face ao ano anterior)
			Período de referência	Meta anual [b]	Resultado [c]	Próprio Ano		Ano Anterior		
						Valor [d] = [c] - [b]	% [e] = [d]/[b]*100	Valor [f] = [c] - [a]	% [g] = [f]/[a]*100	
48. Economia Circular Montante de compras efetuadas com base em critérios de circularidade no ano	€	0 € (2024)	2025	0 €	17 767 €	17 767 €	-	17 767 €	-	

Perspetiva da Capacitação

Para esta perspetiva não foram considerados objetivos estratégicos comuns, pelo que não será aplicável a monitorização de indicadores de desempenho comuns associados aos quadros 15 e 16.

Quadro 14 – Resultados alcançados no âmbito do Objetivo Estratégico 11 – *Melhorar as infraestruturas físicas e digitais*

Não aplicável ao IIA.

Quadro 15 – Resultados alcançados no âmbito do Objetivo Estratégico 12 – *Valorizar e motivar os recursos humanos*

Não aplicável ao IIA.

Perspetiva Financeira

Tendo por base o Quadro 17, observa-se um desempenho globalmente positivo, com a maioria dos indicadores a evidenciar cumprimento ou superação das metas definidas.

No que concerne ao KPI 58 (receitas obtidas na venda de bens e prestação de serviços), não foi atingida a meta em 2025, registando-se um valor de 14.677€, abaixo da meta definida (16.000€), o que corresponde a uma variação de -8,3% face ao objetivo. Em comparação com 2024 (20.842€), verifica-se igualmente uma redução de -29,6%. Este resultado decorre de uma redução da procura dos bens e serviços disponibilizados (cf. Quadro 10).

O KPI 59 (financiamentos executados em projetos) apresenta um desempenho positivo, com um valor de 1.841.096€, superando largamente a meta definida (891.388€), o que corresponde a uma variação de +106,5% face ao objetivo. Face ao ano anterior (1.911.842€), regista-se um ligeiro decréscimo de -3,7%, explicado por desfasamentos no recebimento de verbas (cf. Quadro 10).

Por sua vez, o KPI 60 (autofinanciamento do IIA) evidencia igualmente um desempenho positivo, atingindo 81%, acima da meta estabelecida (78%), o que corresponde a uma variação de +3,5%, e um crescimento de +20,1% face a 2024 (62,7%) (cf. Quadro 10).

Em síntese, o Quadro 10 evidencia um desempenho globalmente positivo, com 2 em 3 indicadores atingidos ou superados.

Quadro 16 – Resultados alcançados no âmbito do Objetivo Estratégico 13 – *Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da instituição*

Indicador de desempenho (PE-IPC)	Unidade	2024 [a]	2025			Variação				Fundamentação: (aplicável às variações com resultado negativo – próprio ano e face ao ano anterior)
			Período de referência	Meta anual [b]	Resultado [c]	Próprio Ano		Ano Anterior		
						Valor [d] = [c] - [b]	% [e] = [d]/[b]*100	Valor [f] = [c] - [a]	% [g] = [f]/[a]*100	
58. Receitas obtidas na venda de bens e na prestação de serviços <i>Receita cobrada na venda de bens e na prestação de serviços no ano</i>	€	20.842 € (2024)	2025	16.000 €	14 677 €	- 1 323 €	-8,3%	- 6 165 €	-29,6%	A variação negativa das receitas em 2025, quer face à meta definida (-8,3%), quer em comparação com o ano anterior (-29,6%), pode ser justificada por uma redução da procura dos bens e serviços disponibilizados.
59. Financiamentos executados em projetos <i>Receita cobrada anualmente proveniente do financiamento de projetos</i>	€	1.911.842 € (2024)	2025	891.388 €	1 841 096 €	949 708 €	106,5%	- 70 746 €	-3,7%	Houve um número considerável de projetos cujo recebimento dos saldos só ocorrerá em 2026, nomeadamente no âmbito do PRR, IFAP e das Agendas Mobilizadoras
60. Autofinanciamento do IIA <i>(Receita cobrada pelo IIA sem origem na dotação de OE/ Receita total cobrada pelo IIA)*100</i>	%	62,7% (2024)	2025	78,0%	81%	2,70%	3,5%	13,50%	20,1%	

Específico da UO

Considerando o conjunto de indicadores de desempenho (17) específicos do IIA apresentados no Quadro 18, distribuídos por vários objetivos estratégicos, é possível identificar as principais dinâmicas de execução em 2025, evidenciando tendências de consolidação, crescimento seletivo e alguns constrangimentos estruturais.

Relativamente ao objetivo de aumentar a produção e qualidade da publicação científica, destaca-se que o número de publicações indexadas na Scopus se manteve alinhado com o ano anterior (582), superando a meta definida em 16,4%. Também as participações em congressos internacionais com indexação Scopus registaram um crescimento expressivo face à meta (+85,7%) e ao ano anterior (+14%), reforçando a internacionalização da atividade científica.

No que respeita ao objetivo de reforço das unidades de I&D, observa-se um desempenho ao nível do esperado.

Ao nível do objetivo de aumentar o número de projetos financiados e a captação de recursos para IDT&I, verifica-se uma dinâmica mista. Por um lado, o número de projetos de I&D em copromoção aprovados apresentou um desempenho muito positivo, superando a meta (+240%) e o ano anterior (+88,9%), o que demonstra capacidade de articulação com o tecido empresarial e académico. Por outro lado, o montante de financiamento aprovado registou uma redução (-11,9% face à meta e -72,9% face a 2024), explicada pelo efeito de maturidade do portefólio de projetos e pela transição entre ciclos de financiamento, limitando a aprovação de novos projetos de grande dimensão.

Relativamente ao objetivo de reforçar as equipas de IDT&I e a colaboração interna, o número de projetos com envolvimento de várias UO manteve-se estável face à meta, mas com crescimento face ao ano anterior (+25%), indicando continuidade no esforço de articulação interna. Em paralelo, o número de bolsiros de investigação superou a meta (+20%) e registou um aumento face a 2024 (+35,5%).

No âmbito da integração da investigação no ensino, observa-se uma tendência negativa no número de estudantes autores de publicações (-15% face à meta e -34,6% face ao ano anterior). Esta redução está associada à diminuição dos pedidos de apoio, apesar de uma taxa de execução elevada, sugerindo menor procura por parte dos estudantes.

No que concerne à valorização e motivação dos recursos humanos, os indicadores de apoio à publicação científica (estudantes e trabalhadores) continuam a apresentar níveis de execução superiores às metas, embora com redução face a 2024. Já no caso das dispensas para investigação aplicada, verifica-se uma quebra total da execução

(0%), justificada pela não elegibilidade das candidaturas apresentadas, o que evidencia necessidade de revisão dos critérios ou de maior alinhamento com o perfil dos potenciais candidatos.

Ao nível da organização e modernização dos serviços, destaca-se a estabilidade na implementação de projetos de desmaterialização e a melhoria da taxa de execução financeira dos projetos de I&D, que superou a meta e o ano anterior, refletindo maior eficiência na gestão financeira. Também o número de concursos de pessoal não docente ultrapassou a meta.

Por fim, no objetivo de aumentar a visibilidade das atividades de I&D, verifica-se um desempenho global positivo. Apesar de o número de eventos de divulgação ter ficado ligeiramente abaixo da meta (-8,3%), o número de notícias publicadas superou o objetivo (+10%), demonstrando eficácia na comunicação institucional e na disseminação de resultados.

Quadro 17 – Resultados alcançados – Metas específicas do IIA

Indicador de desempenho (PE-UO)	Unidade	2024 [a]	2025			Variação				Fundamentação: (aplicável às variações com resultado negativo – próprio ano e face ao ano anterior)
			Período de referência	Meta anual [b]	Resultado [c]	Próprio Ano		Ano Anterior		
						Valor [d] = [c] - [b]	% [e] = [d]/[b]*100	Valor [f] = [c] - [a]	% [g] = [f]/[a]*100	
Nº de publicações indexadas na Scopus	Nº de publicações indexadas na Scopus	582	2025	500	582	82	16,4%	0	0,0%	
Nº de participações em congressos internacionais com indexação Scopus	Nº de participações em congressos internacionais com indexação Scopus no período de referência	57	2025	35	65	30	85,7%	8	14%	
N.º de polos de unidades I&D acreditados pela FCT criados no i2A	N.º de polos de unidades I&D acreditados pela FCT criados no i2A	0	2025	3	3	0	0,0%	3		
N.º de projetos de I&D em copromoção com empresas e/ou outras instituições de ensino superior aprovados	N.º de projetos de I&D em copromoção com empresas e/ou outras instituições de ensino superior aprovados	9	2025	5	17	12	240,0%	8	88,9%	
Montante anual de financiamento aprovado no período de referência relativo a projetos de investigação	Montante anual de financiamento aprovado no período de referência relativo	€ 2 439 943,00	2025	€ 750 000,00	€ 660 813,00	-€ 89 187,00	-11,9%	-€ 1 779 130,00	-72,9%	Verifica-se uma redução do montante de financiamento aprovado em 2025 associada ao efeito de maturidade do portefólio de projetos, com elevada concentração de projetos plurianuais previamente aprovados e em fase de execução, bem como à transição entre

Indicador de desempenho (PE-UO)	Unidade	2024 [a]	2025			Variação				Fundamentação: (aplicável às variações com resultado negativo – próprio ano e face ao ano anterior)
			Período de referência	Meta anual [b]	Resultado [c]	Próprio Ano		Ano Anterior		
						Valor [d] = [c] - [b]	% [e] = [d]/[b]*100	Valor [f] = [c] - [a]	% [g] = [f]/[a]*100	
	a projetos de investigação									instrumentos de financiamento, o que limita o volume anual de novas aprovações de grande dimensão.
N.º de eventos de divulgação e promoção de atividades de I&D do IPC	N.º de eventos de divulgação e promoção de atividades de I&D do IPC no período de referência	-	2025	12	11	-1	-8,3%			Falta de agenda e reestruturação dos serviços a partir de julho de 2025, que levou a uma redução dos RH disponíveis.
N.º de notícias publicadas nos órgãos de comunicação social (incluindo Jornal do IPC)	N.º de notícias publicadas nos órgãos de comunicação social (incluindo Jornal do IPC)	-	2025	50	55	5	10,0%			
Nº de projetos de I&D com colaboração de várias UO do IPC aprovados	Nº de projetos de I&D com colaboração de várias UO do IPC aprovados no período de referência	4	2025	5	5	0	0,0%	1	25,0%	
N.º de estudantes como autores em artigos científicos com indexação Scopus, no âmbito da sua participação em projetos/estágios/teses/UC de investigação	N.º de estudantes como autores em artigos científicos com indexação Scopus, no âmbito da sua participação em projetos/estágios/ teses/ UC de investigação, no período de referência.	26	2025	20	17	-3	-15,0%	-9	-34,6%	Houve menos pedidos de apoio à publicação; contudo, a taxa de execução dos pedidos está acima do valor previsto para 2025
N.º de bolseiros de investigação a desenvolver atividades no IPC	N.º de bolseiros de investigação a desenvolver atividades no IPC no período de referência	31	2025	35	42	7	20,0%	11	35,5%	
Apoio à publicação científica de estudantes	Taxa de execução do apoio =	109,0%	2025	50%	83%	0,3345	66,9%	-0,2555	-23,4%	Houve menos pedidos de apoio à publicação; contudo, a taxa de execução dos pedidos está acima do valor previsto para 2025

Indicador de desempenho (PE-UO)	Unidade	2024 [a]	2025			Variação				Fundamentação: (aplicável às variações com resultado negativo – próprio ano e face ao ano anterior)
			Período de referência	Meta anual [b]	Resultado [c]	Próprio Ano		Ano Anterior		
						Valor [d] = [c] - [b]	% [e] = [d]/[b]*100	Valor [f] = [c] - [a]	% [g] = [f]/[a]*100	
	(Montante executado pelos estudantes / Montante anual de Apoio à publicação científica de estudantes) * 100									
Apoio à publicação científica de trabalhadores do IPC	Taxa de execução do apoio = (Montante executado pelos trabalhadores / Montante anual de Apoio à publicação científica de trabalhadores) * 100	137,0%	2025	75%	111%	0,362079	48,3%	-0,257921	-18,8%	O montante executado ultrapassa os 100%. De notar que no ano anterior a verba alocada era inferior, pelo que a taxa de execução foi superior nesse ano.
Dispensas para Investigação Aplicada	N.º de ETI em Dispensas para Investigação Aplicada	2	2025	2	0	-2	-100,0%	-2	-100,0%	Houve 3 candidaturas, mas nenhum dos candidatos cumpria os requisitos de elegibilidade
N.º de projetos de desmaterialização com impacto transversal nos processos administrativos, de decisão e de qualidade do IPC	N.º de projetos de desmaterialização com impacto transversal nos processos administrativos, de decisão e de qualidade do IPC implementados no período de referência	1	2025	1	1	0	0,0%	0	0,0%	Desenvolvimento do software GESPRO
Taxa de execução financeira dos projetos de I&D com financiamento externo	(Despesa total paga dos projetos de I&D concluídos no ano em análise / Financiamento total aprovado dos projetos de I&D concluídos	97,0%	2025	92%	98,7%	0,0666	7,2%	0,0166	1,7%	

Indicador de desempenho (PE-UO)	Unidade	2024 [a]	2025			Variação				Fundamentação: (aplicável às variações com resultado negativo – próprio ano e face ao ano anterior)
			Período de referência	Meta anual [b]	Resultado [c]	Próprio Ano		Ano Anterior		
						Valor [d] = [c] - [b]	% [e] = [d]/[b]*100	Valor [f] = [c] - [a]	% [g] = [f]/[a]*100	
	no ano em análise) *100									
N.º de concursos de pessoal não docente	Nº de concursos de pessoal não docente no período de referência	1	2025	1	2	1	100,0%	1	100,0%	

Ações desenvolvidas pela Unidade Orgânica

Nesta secção será apresentada a execução das ações definidas no Plano de Atividades e Orçamento do IIA para 2025, com o respetivo grau de execução e a descrição das atividades desenvolvidas ou a fundamentação para a sua não execução nesse âmbito.

A presente secção do relatório encontra-se estruturada de acordo com os cinco eixos estratégicos definidos no Plano Estratégico do IPC para o quadriénio 2021-2025 e adicionalmente permite apresentar as ações específicas desenvolvidas pelo IIA, bem como as ações desenvolvidas que não estavam previstas para ambos os domínios.

Escola IPC

Para este eixo estratégico foram consideradas 4 ações previstas, em que: 2 foram executadas, 1 apresenta execução parcial e 1 não foi executada.

Quadro 18 – Ações desenvolvidas pelo IIA – Escola IPC

Descrição da Ação	Objetivos associados ⁴	Ação Planeada? (Sim/Não)	Grau de execução (assinalar com "x")			Descrição das tarefas implementadas no desenvolvimento das ações ou Fundamentação para a não execução da ação prevista
			Não executada (0%)	Execução parcial	Executada (100%)	
Microcredenciação em metodologias para a investigação, direcionado a graduados e a bolseiros.	2,6 e 12	Sim	x			A atividade foi suspensa por decisão estratégica, visando a readequação da proposta de estrutura curricular às necessidades emergentes do corpo de investigadores e bolseiros.

⁴ 1-Formar mais estudantes; 2-Melhorar a oferta formativa e a qualidade de ensino; 3-Consolidar a marca Politécnico de Coimbra e otimizar a comunicação; 5-Promover a participação em redes e plataformas colaborativas; 6-Promover a inovação, o empreendedorismo, a valorização do conhecimento e a empregabilidade; 9-Aumentar a flexibilidade da organização e a eficiência de gestão; 10-Promover a sustentabilidade ambiental; 11-Melhorar as infraestruturas físicas e digitais; 12-Valorizar e motivar os recursos humanos; 13-Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da instituição.

Descrição da Ação	Objetivos associados ⁴	Ação Planeada? (Sim/Não)	Grau de execução (assinalar com "x")			Descrição das tarefas implementadas no desenvolvimento das ações ou Fundamentação para a não execução da ação prevista
			Não executada (0%)	Execução parcial	Executada (100%)	
Investigadores, bolsiros e estudantes em atividades de promoção de ciência.	1,2 e 6	Sim			x	Os investigadores e bolsiros do i2a participaram em várias atividades de promoção de ciência, como: a) sete i2a WebCycles – Ciclo de Webinars Investigação para a Sociedade 2025, subordinados a várias temáticas técnico-científicas das áreas de trabalho do i2a; b) Semana da Ciência e Tecnologia 2025, em articulação com a Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica. Para todos os eventos, foi definida uma equipa de trabalho, foi definida a estrutura da iniciativa, procedeu-se à ampla divulgação da iniciativa, bem como a sua organização logística.
Website institucional do i2a.	3, 6 e 11	Sim		x		Foi definida uma nova estrutura para o website; Foram atualizados os documentos do website. Não obstante, não foi possível, por falta de Recursos Humanos, concluir a atividade na totalidade.
Estratégia de comunicação assente na utilização de redes sociais.	3 e 6	Sim			x	Neste período, priorizámos o reforço da presença digital através da estruturação e reativação de canais estratégicos. O ecossistema conta agora com perfis otimizados no LinkedIn (focado em autoridade B2B), Instagram (direcionado ao compromisso e montra visual) e a reativação estratégica do Facebook (visando o alcance de novos nichos e suporte a anúncios). Esta base estabelece os pilares necessários para a próxima fase de distribuição de conteúdo e angariação de contactos

Inserção Territorial

Para este eixo estratégico foi considerada 1 ação prevista com execução parcial.

Quadro 19 – Ações desenvolvidas pelo IIA – Inserção Territorial

Descrição da Ação	Objetivos associados ⁵	Ação Planeada? (Sim/Não)	Grau de execução (assinalar com "x")			Descrição das tarefas implementadas no desenvolvimento das ações ou Fundamentação para a não execução da ação prevista
			Não executada (0%)	Execução parcial	Executada (100%)	
Projeto de transferência de conhecimento científico e tecnológico, direcionadas à indústria associada aos ecossistemas industriais agroalimentar, saúde, robótica, construção e têxtil.	4, 5, 6, 12 e 13	Sim		x		Arranque, em 15 de outubro, do Projeto INOV4Industry, conduzido pelo Politécnico de Coimbra em parceria com o Centro Tecnológico CITEVE, que tem como objetivo realizar ações de disseminação, interação e demonstração de conhecimento científico e desenvolvimento tecnológico direcionadas à indústria associada aos ecossistemas industriais agroalimentar, saúde, robótica, construção e têxtil. Realização do evento Science to Business no dia 1 de abril de 2025.

⁵ 4-Reforçar a ligação à comunidade; 5-Promover a participação em redes e plataformas colaborativas; 6-Promover a inovação, o empreendedorismo, a valorização do conhecimento e a empregabilidade; 9-Aumentar a flexibilidade da organização e a eficiência de gestão; 10-Promover a sustentabilidade ambiental; 11-Melhorar as infraestruturas físicas e digitais; 12-Valorizar e motivar os recursos humanos; 13-Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da instituição.

Internacionalização

Para este eixo estratégico foram consideradas 4 ações previstas, das quais 4 foram executadas, não se registando ações com execução parcial nem ações não executadas.

De forma global, observa-se uma execução integral e consistente das iniciativas previstas no domínio da internacionalização, evidenciando um forte alinhamento com os objetivos estratégicos do IIA. Destaca-se, em particular, a participação ativa no WP3 – Research, Development and Innovation da UNIGREEN, que envolveu coordenação internacional, desenvolvimento de projetos conjuntos, coorganização de eventos científicos e contributos relevantes para programas estruturantes como o SURES e para a acreditação de programas doutorais.

Adicionalmente, a execução integral das mobilidades internacionais no âmbito do programa Erasmus+, bem como a renovação de protocolos institucionais, reforçou a integração do IPC em redes europeias de ensino e investigação. A coorganização de eventos internacionais, como o Congresso Internacional de Agricultura e Sustentabilidade na Amazônia, contribuiu igualmente para a projeção internacional da instituição e para o fortalecimento de parcerias estratégicas.

Quadro 20 – Ações desenvolvidas pelo IIA – Internacionalização

Descrição da Ação	Objetivos associados ⁶	Ação Planeada? (Sim/Não)	Grau de execução (assinalar com "x")			Descrição das tarefas implementadas no desenvolvimento das ações ou Fundamentação para a não execução da ação prevista
			Não executada (0%)	Execução parcial	Executada (100%)	
WP3 – Research, Development and Innovation da UNIGREEN.	5, 7, 6, 12 e 13	Sim			x	1. Articulação e Comunicação com a SGGWCoordenação Estruturada: participação ativa no modelo de trabalho em equipa liderado pela equipa central do WP3 na SGGW, garantindo transparência e propriedade partilhada das tarefas. Presença em diversas reuniões ao longo de 2025 (on-line, híbridas e presenciais), incluindo sessões específicas de coordenação dos JRCs e workshops de risco. A articulação foi operacionalizada através do uso sistemático do MS Teams para comunicação em tempo real e do MS OneDrive para o armazenamento estruturado de documentação e entregáveis. 2. Criação do UNIGreen Joint Research Centre (JRC)Liderança de Projetos (Task 3.3): proposta de coordenação de projetos conjuntos submetidos ao Horizon Europe em 2025. Coorganização de Eventos Científicos: (através do JRC 3) coorganização do 1.º Congresso Internacional de Inovação, Agricultura e Sustentabilidade do Amazonas em Manaus, Brasil, que contou com mais de 700 participantes e delegações de outros parceiros UNIGreen. Publicação Científica Conjunta: Investigadores do IPC publicaram artigos em revistas indexadas (ex: Nutrients, Behav. Sci.) em colaboração com outros parceiros da Aliança. 3. Implementação do Programa SURESLançamento e Diretrizes: O IPC contribuiu para o

⁶ 5-Promover a participação em redes e plataformas colaborativas; 6-Promover a inovação, o empreendedorismo, a valorização do conhecimento e a empregabilidade; 7-Reforçar a internacionalização do ensino e da investigação; 9-Aumentar a flexibilidade da organização e a eficiência de gestão; 10-Promover a sustentabilidade ambiental; 11-Melhorar as infraestruturas físicas e digitais; 12-Valorizar e motivar os recursos humanos; 13-Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da instituição.

Descrição da Ação	Objetivos associados ⁶	Ação Planeada? (Sim/Não)	Grau de execução (assinalar com "x")			Descrição das tarefas implementadas no desenvolvimento das ações ou Fundamentação para a não execução da ação prevista
			Não executada (0%)	Execução parcial	Executada (100%)	
						desenvolvimento do entregável D3.13 (SURES Programme Guidelines) e participou no lançamento oficial do programa. Definição do Challenge Lab: Participação no workshop conjunto em Plovdiv (outubro de 2025) para definir o quadro organizacional do SURES Challenge Lab para estudantes, que será implementado em 2026. Rede de Incubadoras: O IPC integra a rede de 8 incubadoras de start-ups estabelecidas para apoiar projetos orientados para a sustentabilidade e circularidade. 4. Apoio à Comissão de Ética, Ciência Aberta e Gestão de Dados Integração de Princípios Éticos: A coordenação do IPC colaborou com os coordenadores do Comité de Ética para alinhar as ações de RDI com os padrões da Aliança. Doutoramento e Acreditação: Um marco crucial foi a obtenção da acreditação pela A3ES (em 24 de outubro de 2025) para o programa de Doutoramento UNIGreen em Ciência, Tecnologia e Biotecnologia Agroalimentar, assegurando o cumprimento de todos os requisitos regulamentares e éticos. Monitorização e Qualidade: O IPC participa nos mecanismos de monitorização contínua e avaliação da satisfação das atividades de investigação, garantindo a transparência e a melhoria dos processos científicos
Mobilidade internacional com estruturas análogas de IES europeias, em contexto ERASMUS.	5, 7, 9 e 12	Sim			x	Execução de 5 mobilidades (STA e STT) para IES europeias.
Protocolos institucionais (IPC e i2A), para garantir a participação das equipas de IDT&I em plataformas, redes colaborativas e consórcios, a nível internacional.	5, 7 e 12	Sim			x	Renovação de acordos Interinstitucionais Erasmus+ (IIA's) que permitem a mobilidade académica
Congresso Internacional Agricultura e Sustentabilidade na Amazónia.	5, 7 e 10	Sim			x	Evento coorganizado pelo IPC em conjunto com o I2A e GRI. Presença de 13 investigadores/professores do IPC

Investigação

Para este eixo estratégico foram consideradas 12 ações previstas, das quais 2 foram executadas, 8 apresentam execução parcial e 2 não foram executadas.

De forma global, verifica-se um nível de concretização maioritariamente parcial das iniciativas previstas, evidenciando um esforço relevante na dinamização de atividades de investigação e de disseminação científica, ainda que condicionado por limitações operacionais e estratégicas ao longo do ano. Destacam-se como plenamente executadas ações de forte visibilidade institucional, como o evento "i2A investiga" e a participação na Semana da Ciência e da Tecnologia do IPC, que contribuíram para a promoção da investigação e o envolvimento da comunidade académica.

Por outro lado, um conjunto significativo de ações apresentou execução parcial, nomeadamente iniciativas de disseminação, apoio à submissão de candidaturas, networking e esclarecimento de procedimentos, refletindo uma continuidade de atividade, embora sem avaliação sistemática ou com limitações ao nível do alcance inicialmente previsto.

Relativamente às ações não executadas, estas resultaram sobretudo de constrangimentos internos, como a reestruturação dos serviços e a redução de recursos humanos disponíveis a partir de meados de 2025, bem como de decisões estratégicas e fatores externos, como a não aplicabilidade de alguns processos face ao enquadramento temporal dos financiamentos.

Quadro 21 – Ações desenvolvidas pelo IIA – Investigação

Descrição da Ação	Objetivos associados ⁷	Ação Planeada? (Sim/Não)	Grau de execução (assinalar com "x")			Descrição das tarefas implementadas no desenvolvimento das ações ou Fundamentação para a não execução da ação prevista
			Não executada (0%)	Execução parcial	Executada (100%)	
Evento "i2a investiga", no âmbito do mecanismo de Dispensa de Investigação Aplicada.	6 e 12	Sim			x	Organização, divulgação e avaliação dos seguintes eventos: 1. Gestão de Activos Físicos e Engenharia de Sistemas no RCM2+, José Torres Farinha; 2. AI, Insomnia, and the Future of Sleep Medicine, Maryam Abbassi; 3. Lessons in disturbance and restoration from long-term ecological research: 25 years of the Florida Coastal Everglades, Manuela Abelho
"i2A Webcycle – Ciclo de Webinars Investigação para a Sociedade".	6 e 12	Sim		x		1. O Impacto da Investigação na Dor Orofacial, Carla Moura; 2. AI, Insomnia, and the Future of Sleep Medicine, Maryam Abbassi; 3. Agroecology in Action: From Vision to Field, Carla Ferreira; 4. Cafeicultura como ferramenta para a sustentabilidade da agricultura na Região Amazônica Brasileira, Manuela Abelho; 5. Património: mais do que materiais tradicionais - Onde, quando, como e porquê?, Paula Ferreira; 6. Fertilizantes de base biológica: da produção à valorização agronómica, Verónica Oliveira; 7. From fouling control to fouling management: designing the nano-bio interface for water sustainability, Ana Fajardo
Semana da Ciência e da Tecnologia do IPC 2025.	6 e 12	Sim			x	Realização de atividades no âmbito da Ciência e Tecnologia entre os dias 24/11/2025 e 30/11/2025, com a colaboração de 5 UOE e do i2A (https://www.ipc.pt/eventos/semana-da-ciencia-e-tecnologia-2025-ciencia-viva/)
Seminários temáticos no âmbito de iniciativas de I&D em curso.	6 e 12	Sim	x			Falta de agenda e reestruturação dos serviços a partir de julho de 2025 que levou a uma redução dos RH disponíveis.
Processo de instalação administrativo-financeiro das unidades aprovadas no âmbito do Financiamento Plurianual de Unidades de Investigação e Desenvolvimento da FCT	5, 6, 9, 12 e 13	Sim	x			Não se aplica porque os contratos foram assinados no âmbito da avaliação plurianual dos centros de investigação, realizada em 2024
Workshop de escrita científica para estudantes, docentes e investigadores do IPC.	6 e 12	Sim	x			Falta de agenda e opção estratégica para a não realização da iniciativa

⁷ 5-Promover a participação em redes e plataformas colaborativas; 6-Promover a inovação, o empreendedorismo, a valorização do conhecimento e a empregabilidade; 7-Reforçar a internacionalização do ensino e da investigação; 9-Aumentar a flexibilidade da organização e a eficiência de gestão; 10-Promover a sustentabilidade ambiental; 11-Melhorar as infraestruturas físicas e digitais; 12-Valorizar e motivar os recursos humanos; 13-Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da instituição.

Descrição da Ação	Objetivos associados ⁷	Ação Planeada? (Sim/Não)	Grau de execução (assinalar com "x")			Descrição das tarefas implementadas no desenvolvimento das ações ou Fundamentação para a não execução da ação prevista
			Não executada (0%)	Execução parcial	Executada (100%)	
Disseminação das regras de afiliação institucional e de comunicação de projetos financiados.	6 e 7	Sim		x		As regras estão disponíveis no website do i2A e foram disseminadas pelas unidades orgânicas aquando do lançamento dos pedidos de apoio à publicação. Não houve avaliação das iniciativas.
Protocolos institucionais (IPC e i2A), para garantir a participação das equipas de IDT&I em plataformas, redes colaborativas e consórcios, a nível nacional.	5, 7 e 12	Sim		x		As tarefas associadas à celebração de protocolos institucionais a nível nacional estão intrinsecamente ligadas às candidaturas nacionais/transnacionais em que o i2A esteve envolvido no decurso de 2025. Como sempre, sempre que aplicável, o i2A apoiou a definição dos termos e condições do protocolo a firmar com os respetivos parceiros. Não houve avaliação desta atividade
Candidaturas a mecanismos de financiamento nacionais e internacionais (Portugal 2030, PRR, FCT, Horizonte Europa, LIFE, Interreg, etc.).	5, 6, 7 e 13	Sim		x		Tarefas consubstanciadas pela execução e submissão de candidaturas a programas de financiamento nacionais e internacionais, com destaque para candidaturas à FCT, bem como aos projetos em copromoção empresarial do Portugal 2030; no que se refere a candidaturas a mecanismos internacionais, houve elevada expressão no quadro do programa comunitário Horizon.
Esclarecimento sobre procedimentos administrativos de projetos de investigação.	9, 12 e 13	Sim		x		Realização de sessão de esclarecimento dos Projetos PEX da FCT. Sessão de esclarecimento para instrução dos processos no âmbito das deslocações em serviço.
Projetos de ignição	-	Sim		x		Foram lançados o despacho e o regulamento deste tipo de projetos, foram rececionadas 5 candidaturas, neste âmbito, que apenas foram alvo de avaliação em 2026.
Networking para os investigadores do i2A	-	Sim		x		Foi organizado um evento, neste âmbito, com o GIC e os investigadores do i2A, no dia 7 de novembro de 2025, na casa Azul. A ação não foi alvo de avaliação. No dia 16 de dezembro de 2025 foi organizado outro evento similar na sala de reuniões da Casa do Bispo. Estas ações não foram alvo de avaliação.

Responsabilidade Social e Solidariedade

Para este eixo estratégico foi considerada 1 ação prevista, a qual foi executada na totalidade, não se registando ações com execução parcial nem ações não executadas.

Estas ações contribuíram para o reforço da ligação entre a investigação e a comunidade, promovendo a transferência de conhecimento e o envolvimento de diferentes stakeholders, com impacto direto nos setores da restauração, hotelaria e intervenção social.

Quadro 22 – Ações desenvolvidas pelo IIA – Responsabilidade Social e Solidariedade

Descrição da Ação	Objetivos associados ⁸	Ação Planeada? (Sim/Não)	Grau de execução (assinalar com "x")			Descrição das tarefas implementadas no desenvolvimento das ações ou Fundamentação para a não execução da ação prevista
			Não executada (0%)	Execução parcial	Executada (100%)	
Investigadores em colaboração com entidades da região na dinamização de ações com a comunidade.	6, 8 e 10	Sim			x	Foram dinamizadas duas sessões participativas para auscultação de stakeholders dos setores da restauração e hotelaria no âmbito do SHIFT Coimbra em novembro de 2025. Foram realizadas duas ações de formação no âmbito do SHIFT Coimbra, em parceria com a Escola de Hotelaria e o IEFP. Foi dinamizada uma atividade em parceria com o Município de Góis, sob o tema "Reforçar a Solidariedade Intergeracional para o Bem Estar Duradouro" no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Serviço Social.

Transversais

Para este eixo estratégico foram consideradas 3 ações previstas, das quais 2 foram executadas e 1 apresenta execução parcial, não se registando ações não executadas.

De forma global, observa-se um elevado nível de concretização das iniciativas previstas, com destaque para o desenvolvimento da plataforma de suporte à gestão administrativo-financeira de projetos (GesPro360), cujos módulos de caracterização e de execução/monitorização foram implementados. Estas ações permitiram estabelecer uma base estruturante para a gestão integrada de projetos, incluindo funcionalidades ao nível da gestão de dados, enquadramento financeiro, acompanhamento da execução, gestão de recursos humanos e processos associados à despesa, contribuindo significativamente para a modernização e eficiência dos processos internos.

A ação de networking para a equipa de gestão de projetos apresentou execução parcial, refletindo um trabalho preparatório relevante, nomeadamente o levantamento das linhas de investigação das unidades e polos de I&D e a definição de um plano de articulação interna.

Quadro 23 – Ações desenvolvidas pelo IIA – Transversais aos eixos estratégicos

Descrição da Ação	Objetivos associados ⁹	Ação Planeada? (Sim/Não)	Grau de execução (assinalar com "x")			Descrição das tarefas implementadas no desenvolvimento das ações ou Fundamentação para a não execução da ação prevista
			Não executada (0%)	Execução parcial	Executada (100%)	
Networking para a equipa de gestão de projetos do i2A.	5, 9 e 12	Sim		x		No seguimento dos resultados da FCT (publicados a 15 de abril de 2025) relativamente à criação e avaliação das Unidades I&D e Polos das Unidades de I&D do IPC, foi efetuado o levantamento das linhas de investigação das novas

⁸ 6-Promover a inovação, o empreendedorismo, a valorização do conhecimento e a empregabilidade; 8-Promover a igualdade e a liberdade para aprender e ensinar, a saúde, a cultura e o desporto; 9-Aumentar a flexibilidade da organização e a eficiência de gestão; 10-Promover a sustentabilidade ambiental; 11-Melhorar as infraestruturas físicas e digitais; 12-Valorizar e motivar os recursos humanos; 13-Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da instituição.

⁹ 1-Formar mais estudantes; 2-Melhorar a oferta formativa e a qualidade de ensino; 3-Consolidar a marca Politécnico de Coimbra e otimizar a comunicação; 4-Reforçar a ligação à comunidade; 5-Promover a participação em redes e plataformas colaborativas; 6-Promover a inovação, o empreendedorismo, a valorização do conhecimento e a empregabilidade; 7-Reforçar a internacionalização do ensino e da investigação; 8-Promover a igualdade e a liberdade para aprender e ensinar, a saúde, a cultura e o desporto; 9-Aumentar a flexibilidade da organização e a eficiência de gestão; 10-Promover a sustentabilidade ambiental; 11-Melhorar as infraestruturas físicas e digitais; 12-Valorizar e motivar os recursos humanos; 13-Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da instituição.

Descrição da Ação	Objetivos associados ⁹	Ação Planeada? (Sim/Não)	Grau de execução (assinalar com "x")			Descrição das tarefas implementadas no desenvolvimento das ações ou Fundamentação para a não execução da ação prevista
			Não executada (0%)	Execução parcial	Executada (100%)	
						Unidades e Polos de I&D: RCM2+, Sprint, CEOS.PP, InEd, HTRC, para além das já existentes CERNAS e Citur. A intenção visava a construção de um plano para promover a troca de experiências entre as equipas das novas estruturas e das já existentes no seio da instituição, quer ao nível da tramitação processual interna (dinamizadas pelo pessoal técnico do i2A) quer ao nível das dinâmicas de investigação (entre professores e investigadores). Ao nível do Gabinete de Apoio a Projetos do i2A, implicaria a criação de novos centros de custos destas Unidade e Polos de I&D e da atribuição de gestores dedicados que articulassem com os responsáveis das respetivas estruturas.
Desenvolver a plataforma de suporte à gestão administrativo-financeira de projetos. Implementar módulo caracterizador de projetos, anteriores e em curso.	9, 11 e 13	Sim			x	Desenvolvimento do módulo de caracterização de projetos da plataforma GesPro360, incluindo a modelação e implementação das estruturas de dados base necessárias ao registo, classificação e enquadramento dos projetos. Foram implementadas funcionalidades para gestão de calls, inserção e atualização de dados gerais dos projetos, definição do respetivo estado, posição e enquadramento programático e financeiro. Procedeu-se ainda à implementação da gestão de rubricas e sub rubricas de despesa, enquadramento de tipologias de despesa e respetivos regimes de financiamento, bem como à associação de projetos a entidades internas e externas. No âmbito da caracterização funcional dos projetos, foram desenvolvidos mecanismos de registo de contactos, áreas científicas, áreas de estudo, funções internas dos investigadores e externas das entidades parceira, bem como a definição da estrutura organizacional associada. Estas tarefas permitiram estabelecer a base estrutural e funcional necessária à gestão integrada de projetos anteriores e em curso, assegurando coerência dos dados, rastreabilidade e suporte à execução financeira posterior. Ação desenvolvida no contexto do i2A até julho de 2025 e, subsequentemente, no âmbito do DGP/SC
Continuar dos trabalhos de desenvolvimento de plataforma de suporte à gestão administrativo-financeira de projetos. Arrancar a implementação do módulo de monitorização da execução.	9, 11 e 13	Sim			x	Continuação do desenvolvimento da plataforma GesPro360 com enfoque no arranque e consolidação do módulo de execução e monitorização de projetos, suportado por uma evolução significativa da base de dados e da lógica aplicacional. Foram implementadas funcionalidades associadas à gestão de atividades dos projetos, reprogramações, alterações orçamentais e acompanhamento do estado financeiro da execução.

Descrição da Ação	Objetivos associados ⁹	Ação Planeada? (Sim/Não)	Grau de execução (assinalar com "x")			Descrição das tarefas implementadas no desenvolvimento das ações ou Fundamentação para a não execução da ação prevista
			Não executada (0%)	Execução parcial	Executada (100%)	
						Desenvolveu-se o módulo de enquadramento, imputação e análise de despesas, incluindo gestão de despesas correntes, despesas especiais, documentação de despesa pessoal e respetiva ligação às rubricas e atividades dos projetos. No domínio da gestão de recursos humanos, foram criadas estruturas e funcionalidades para contratos, carreiras, vínculos, associação de recursos humanos a projetos e atividades, metodologias de imputação, processamento de movimentos remuneratórios, recibos e pagamentos de vencimentos. Foram igualmente iniciados os trabalhos no âmbito dos processos de compra e contratação pública, incluindo procedimentos, notas de encomenda, ordens de pagamento, pagamentos a fornecedores e gestão de fundo de caixa. Paralelamente, foi feita uma abordagem inicial ao módulo de timesheets, com desenvolvimento das estruturas para registo de horas, estados, assinaturas e histórico, suportando a futura consolidação do controlo de esforço afeto aos projetos. Estas tarefas configuram uma implementação faseada do módulo de execução e monitorização, assegurando a integração entre planeamento, execução física, execução financeira e gestão de recursos. Ação desenvolvida no contexto do i2A até julho de 2025 e, subsequentemente, no âmbito do DGP/SC.

Específico do IIA

Não foram previstas ações específicas do IIA no PAO-IIA para 2025.

Quadro 24 – Ações desenvolvidas específicas do IIA

Não aplicável ao IIA.